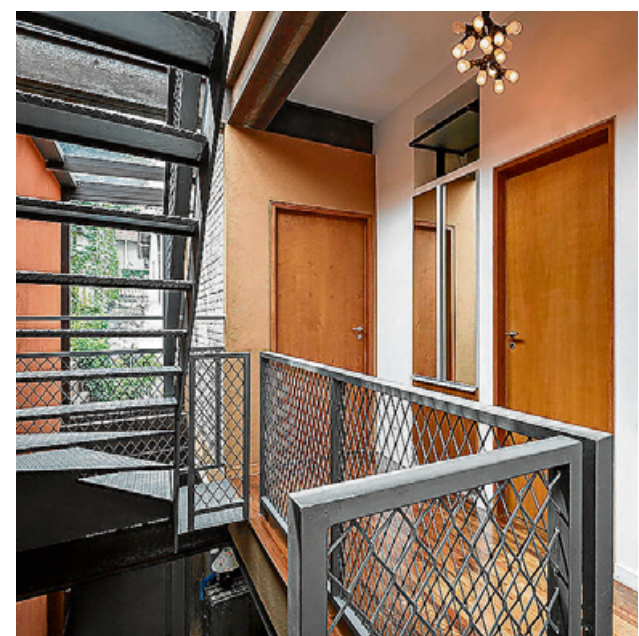


As fachadas da frente e dos fundos. Todo o vão à direita do terreno, onde fica a escada, foi fechado com vidro, garantindo a entrada de luz natural. As paredes foram pintadas com tinta feita com terra pelo proprietário. Ao lado, a sala tem tijolos aparentes reaproveitados da obra



foram mantidas em seu tom natural, assim como a escada que leva do térreo ao solário – vazada e apenas com uma tela como guarda-corpo a partir do segundo piso, ela contribui para deixar a construção mais leve.

No piso do térreo, um porcelanato passa perfeitamente por cimento queimado, como garantem os arquitetos. “A qualidade

desse tipo de revestimento evoluiu muito e a facilidade na instalação é incomparável em relação ao cimento queimado”, diz Chantal. Em uma das paredes logo na entrada da casa estão aparentes tijolos reaproveitados da obra. “Usamos todo o tijolo do imóvel, em paredes e até no piso do quintal”, conta a arquiteta.

O cuidado do escritório em produzir menos

entulho dialoga com a intenção do morador de ter uma casa o mais sustentável possível. Ele mesmo produziu a tinta das paredes, usando terra de diferentes cores para criar tonalidades diversas. O resultado visual agradou e a resistência do material surpreendeu: mesmo na área externa, com exposição à chuva e ao sol, a tinta não desbotou.